FET | ER 2004 | 0000000



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior. Instituto Nacional da Propriedade Industrial Diretoria de Patentes

13 APR 2004 REC'D

WIPO

PCT

CÓPIA OFICIAL

PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE

O documento anexo é a cópia fiel de um Pedido de Patente de Invenção Regularmente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob Número PI 0300737-5 de 13/03/2003.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 2004.

Chefe do NUCAD Mat. 00449119

PRIORITY DOCUMENT SUBMITTED OR TRANSMITTED IN COMPLIANCE WITH RULE 17.1(a) OR (b)

Protocolo

Número (21)

	Uso exclusivo do f	, . 1 . ,				
DEPÓSITO Pedido de Patente ou de Certificado de Adição		depósito Lata de depósito)	/ /			
Ao Instituto Nacional d	a Propriedade Industrial:					
O requerente solicita a co	oncessão de uma patente na na	atureza e nas condiçõe	s abaixo indicadas:			
1. Depositante (71)		519.				
1.1 Nome: MULTIBI	RÁS S.A. ELETRODOMÉST	ICOS	45 			
1.2 Qualificação: Er	nnresa hrasileira		\$7.			
	Qualificação: Empresa brasileira CGC/CPF: 59.105.999/0001-86					
* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	Endereço completo: Av. das Nações Unidas, nº12.995 - 32º andar					
= = = = = = = = = = = = = = = = = = =	São Paulo - SP	12.995 - 32° andar				
1.5 Telefone: "(Dao I auto - SP					
FAX:	·	,				
2. Natureza:		continua em folh	a anexa			
2. Matureza:	•					
	· 1	,				
2.1 Invenção	2.1.1. Certificado de Adição	2.2 Modelo de	Utilidade			
2.1 Invenção	•		Utilidade			
2.1 Invenção Escreva, obrigatoriamente e p	or extenso, a Natureza desejada: In	venção				
2.1 Invenção Escreva, obrigatoriamente e p Título da Invenção	or extenso, a Natureza desejada: In	venção	A dio 3 c (5 4) c			
2.1 Invenção Escreva, obrigatoriamente e p Título da Invenção "SISTEMA E PROC	or extenso, a Natureza desejada: În ão, do Modelo de Utilidade (CESSO/PARA DETECÇÃO DE O	venção	A dio 3 c (5 4) c			
2.1 Invenção Escreva, obrigatoriamente e p Título da Invenção	or extenso, a Natureza desejada: În ão, do Modelo de Utilidade (CESSO/PARA DETECÇÃO DE O	venção	A dio 3 c (5 4) c			
2.1 Invenção Escreva, obrigatoriamente e p Título da Invenção "SISTEMA E PROC	or extenso, a Natureza desejada: În ão, do Modelo de Utilidade (CESSO PARA DETECÇÃO DE (A''	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM	A dio 3 c (5 4) c			
2.1 Invenção Escreva, obrigatoriamente e p Título da Invenção "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTIC	or extenso, a Natureza desejada: În ão, do Modelo de Utilidade (CESSO PARA DETECÇÃO DE (A''	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	A dio 3 c (5 4) c			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA" 4. Pedido de Divisão	or extenso, a Natureza desejada: In ão, do Modelo de Utilidade (CESSO/PARA DETECÇÃO DE C A'' continua do do pedido nº, de	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern	or extenso, a Natureza desejada: In ão, do Modelo de Utilidade (CESSO/PARA DETECÇÃO DE CA'' continua do do pedido nº, de la - O depositante reivindica a	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern	or extenso, a Natureza desejada: In ão, do Modelo de Utilidade (CESSO/PARA DETECÇÃO DE C A'' continua do do pedido nº, de	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão Nº de depó	or extenso, a Natureza desejada: In ão, do Modelo de Utilidade de CESSO/PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de la - O depositante reivindica a sito Data de Depósito	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão Nº de depó	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep País ou organização de origem	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep País ou organização de origem	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep País ou organização de origem	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			
Escreva, obrigatoriamente e p 3. Título da Invença "SISTEMA E PROCLAVADORA AUTOMÁTICA 4. Pedido de Divisão 5. Prioridade Intern Nº de depó 6. Prioridade - o dep País ou organização de origem	or extenso, a Natureza desejada: In ao, do Modelo de Utilidade de CESSO PARA DETECÇÃO DE C A" continua do do pedido nº, de a - O depositante reivindica a sito Data de Depósito cositante reivindica a(s) seguir	venção ou do Certificado de CARGA DE ROUPA EM em folha anexa	Adição (54): MÁQUINA			

Formulário 1.01 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição (folha 1/2)

C	Assimals :				
() Assinale aqui se o(s) r (art. 6° § 4° da LPI e item	nesmo(s)	requer(em) a mão	o divulgação de	(2)1192 9
7 1	(art. 6° § 4° da LPI e item	1.1 do Ato ì	Normativo nº 127/97)	- Sulfan de	scr(s), nomers
7.1	Nome: JORGE LUIZ BENII	NE PENTI	EADO :	1 .	
7.2	Ouglificană 1 11 11				•
7.2	Qualificação: brasileiro, enge Endereco: Rua Victor Manue	enheiro elé	etrico, CPF 122.32	21.758-20	
7.5	Tableyo. Teda Victor Manus	el de Souza	a Lima, 297 - apto	o. 53	
7.4	CED. Carlos - SP		•		
/ . - 1	CEP: 7.5 Telefor	ne(٠	
8.	Doeles			continua em	folha anava
0,	Declaração na forma do ite	m 3.2 do A	Ato Normativo nº	127/97:	Toma unexa
	•			•	
	•				
· 9.	Doolowee	1.74		em anexo	* A.a
	Declaração de divulgação am 2 da LPI e item 2 do Ato Norm	nterior nã	o prejudicial (Pe	ríodo de graça).	
(urt. r	2 da LPI e item 2 do Ato Norm	ativo nº 12	7/97):	ja sa	
	$\mathcal{L}_{\mathcal{L}}^{\mathcal{L}}$		٠	\$1.5°	
•		';'	ξ _α .	•	: :
	15%			•	•
10.	Procurador (74):			em anexo	
10.1	Nome e CPE/CCC: ANTONIX	0 2 5 4 5 	_		
	Nome e CPF/CGC: ANTONIO	J MAURI	CIO PEDRAS AF	CUAVD	
10.2	Endereco: Rua José Ronifácio	ogado, UA	B nº 180.415 - CI	PF 212.281.677-	53
	Endereço: Rua José Bonifácio São Paulo - SP	,93 - /°, 8 ⊕	3° e 9° andares - C	entro	•
10.3	CEP: 01003-901	•	T 1 C : (0.1)		of the second
	•	. 10.4	Telefone (011) 3291-2444	
11.	Documentos anexados (assino	ale o india			· .
(Dever	Documentos anexados (assina á ser indicado o nº total de som	ente nmo c ne e maidi	le também o núm	ero de folhas):	
X 11 1	Guia de recolhimento	onto uma (·
		1 fls.	X 11.5 Relatório	descritivo	13 fls.
X 11.2	Procuração	2 fls.			
11.3	Documentos de prioridade				5 fls.
1 1		· fls.	X 11.7 Desenhos	5	2 fls.
11.4	Doc. de contrato de Trabalho	fls.	X 11.8 Resumo		
11.9	Outros (especificar):	· .			1 fls.
X 11.10	Total de folhas anexadas:				fls.
					24 fls;
12.					
A vordo	Declaro, sob penas da Lei, que deiras	e todas as	informações acir	na prestodos sã	
e verda	ueiras		,	prestauas sa	o completas
•		•		•	
•		. •			
São Paul	lo, 12 de março de 2003		Antonio M. P. A	and.	
rau	o, 12 de março de 2003	•	Antonio M. P. A	Arnaud	• •
		•		- •	•

Local e Data

Assinatura e Carimbo

Formulário 1.01 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição (folha 2/2)

ANDRÉ LUIS MARTINS brasileiro, engenheiro elétrico, CPF 071.655.678-28 residente à Av. Paulo Correia da Silva, 790 - São Carlos - SP

THOMAS CARSTEN GROSS alemão, engenheiro elétrico, passaporte 6.201.328.471 residente à Paulinenstrasse 23, Schorndorf, Alemanha

"SISTEMA E PROCESSO PARA DETECÇÃO DE CARGA DE ROUPA EM MÁQUINA LAVADORA AUTOMÁTICA"/
Campo da invenção

Refere-se a presente invenção a um sistema a ser aplicado em máquinas automáticas lavadoras de roupas, para permitir a detecção da carga de roupa levada à máquina e a seleção automática do nível de líquido de lavagem a ser alimentado à maquina, de acordo com o programa de lavagem escolhido pelo usuário.

 $\hat{\mathcal{S}}_{i_1,i_2}^{k_1}$

10. A invenção diz respeito ainda a um processo de detecção da carga de roupa lavada à máquina e de seleção automática do nível do líquido de lavagem a ser alimentado à máquina, em função da carga de roupa detectada.

15 <u>Técnica anterior</u>

r

20

São conhecidos diferentes sistemas para a detecção da carga de roupa lavada a uma máquina de lavar e, assim, definir e controlar automaticamente a quantidade do líquido de lavagem, geralmente água, a ser alimentado à máquina, mais precisamente ao tanque no interior do qual é assentado um cesto contentor da carga de roupa e que é

rotativamente acionado, quando da operação de centrifugação, por um motor elétrico que também aciona um agitador localizado no interior do cesto.

Um desses sistemas de detecção conhecidos encontra-se descrito na patente US 5.515.565 e utiliza um meio sensor de altura para medir a altura da carga de roupa posicionada no interior do cesto. Uma unidade de controle eletrônico, operativamente associada ao meio sensor de altura da carga de roupa, processa o sinal proveniente do meio sensor de altura e representativo da altura da carga de roupa, de modo a determinar o nível adequado de líquido de lavagem a ser admitido no tanque e a controlar a operação de um dispositivo de admissão de líquido de lavagem, para mantê-lo aberto até que um meio sensor de nível acuse a obtenção do nível de líquido de lavagem determinado pela unidade de controle.

Em forma preferida, o uma meio sensor altura de compreende meios transmissores e receptores de pulsos sônicos feitos agir sobre a carga de roupa no interior do colocado cesto rotação. em Apesar de operar adequadamente, esse sistema da técnica anterior requer meios e construções complexas e onerosas.

5

15

20

30

Um outro sistema conhecido encontra-se descrito patente US 6.460,381. Nessa solução, é provido um sensor de pressão montado em conjunto com a suspensão do tanque construído de modo a ter suas características ... magnéticas alteradas em função das tensões às quais é submetido. As variações de características magnéticas são convertidas em variações de indutância em uma bobina, gerando sinais oscilantes cuja freqüência varia em função da indutância; permitindo a detecção da cárga sobre o sensor. Assim, pode ser determinada a carga de roupas disposta no cesto e também a carga do líquido de lavagem que é em seguida alimentado ao tanque da máquina, sendo a carga total de roupa e líquido de lavagem convertida em um correspondente e adequado nível de líquido de lavagem. ser alcançado o nível desejado, a alimentação é automaticamenté interrompida pela atuação de uma unidade de controle eletrônico.

Esse tipo de sistema da técnica anterior pode apresentar erros mecânicos produzidos durante a fabricação ou ter o 25 sensor de peso localizado em posição inadequada , fazendo com que a precisão da detecção do peso da roupa e ainda líquido de lavagem seja prejudicada, acarretando do operações de lavagem com quantidade de água fora dos padrões desejáveis.

Ainda um outro sistema de detecção de carga da técnica anterior encontra-se descrito na patente US 4.862,710. Nesse sistema anterior, é utilizado um detector de carga no motor, para detectar um valor elétrico representativo de uma característica de aumento do motor, a qual varia 35 acordo com uma carga agindo sobre o motor que impulsiona os meios de lavagem móveis da máquina. Durante

o ciclo de centrifugação da máquina, é medido o tempo no qual o valor detectado pelo detector de carga alcança um segundo valor de referência, a partir de um primeiro valor de referência.

_7

O tempo medido é convertido no valor da carga total de roupa e de líquido de lavagem no interior do tanque da máquina. Nessa solução, o primeiro e o segundo valor de referência são valores de voltagem medidos no detector de carga e o tempo dispendido pelo motor, no ciclo de centrifugação, para provocar uma elevação nos valores de voltagem de referência, é associado a um certo nível de carga de roupa no interior do cesto.

Essa solução da técnica anterior utiliza o tempo de elevação da voltagem entre dois valores de referência, corrigidos em função da voltagem de alimentação; para determinar a carga de roupa no cesto e correspondentes parâmetros operacionais da máquina nas operações subsequentes.

Apesar de permitir um certa precisão na detecção da carga de roupa, essa solução da técnica anterior ainda apresenta o inconveniente de exigir circuitos eletrônicos relativamente complexos e de não considerar a carga representada pelo atrito das partes móveis da máquina, carga essa que varia em função das tolerâncias e dos métodos de fabricação e montagem das diferentes partes componentes.

Além.dos inconvenientes acima, a solução anterior acima citada é sujeita a desvios de medição em função dos ruídos produzidos na rede de alimentação em função das variações de voltagem que podem ser intensas e freqüentes. Esse sistema da técnica anterior passa a ser pouco preciso em termos de detecção da carga de roupa, particularmente quando a máquina é instalada em redes de alimentação elétrica sujeitas a elevados níveis de ruído.

35 Objetivos da invenção

.....

Em razão dos inconvenientes e deficiências dos sistemas de detecção de carga de roupa da técnica anterior, a

presente invenção tem por objetivo prover um sistema para detecção de carga de roupa em uma máquina lavadora automática, de construção simples, de custo relativamente reduzido e que apresente uma precisão elevada na detecção da carga de roupa disposta no interior do cesto da máquina.

É ainda um objetivo complementar da presente invenção prover um sistema para detecção de carga conforme acima mencionado e que permita a determinação automática do nível de líquido de lavagem a ser alimentado ao tanque da máquina em função da carga de roupa detectada.

É ainda um objetivo adicional da presente invenção prover um processo para detecção de carga de roupa em uma máquina automática, processo esse que permite a obtenção

precisa, através de meios simples e de customelativamente reduzido, de um sinal representativo de uma carga de roupa disposta no cesto da máquina e que determina o nível de líquido de lavagem a ser alimentado à máquina.

20 <u>Sumário da invenção</u>

5

10

25

grand For the For the

O sistema para detecção de carga de roupa da presente invenção é aplicável a uma máquina lavadora automática do tipo que compreende um tanque, um cesto montado no interior do tanque e dimensionado para receber uma carga de roupa a ser lavada e um motor elétrico para acionar rotativamente o cesto em um ciclo de centrifugação a ser executado pela máquina.

De acordo com a invenção, o sistema em questão compreende um sensor de voltagem para detectar o valor da tensão de alimentação ao motor elétrico; um sensor de rotação operativamente associado ao motor elétrico para detectar a rotação desse último; e uma unidade de controle operativamente associada a um temporizador, ao sensor de voltagem e ao sensor de rotação e alimentada, em uma etapa de pré-ajuste da máquina, com dados representativos do torque médio do motor elétrico, em diferentes faixas de tensão e com dados representativos dos tempos de

referência de aceleração e de desaceleração do motor elétrico com o cesto sem carga de roupa, entre dois valores distintos e predeterminados de rotação do motor elétrico, de modo a calcular o momento de inércia de referência do cesto sem carga de roupa, dita unidade de controle recebendo, seletivamente, no início de cada operação da máquina, dados representativos dos tempos de operação de aceleração e, de desaceleração do motor elétrico, estando o cesto com a carga de roupa, entre os ditos valores de rotação do motor elétrico e processando dados representativos do torque médio do elétrico, na faixa de tensão detectada pelo sensor de voltagem, e os dados de tempos de referência e de operação, de modo a determinar o momento de inércia do cesto com a carga de roupa e a diferença dos referidos momentos de inércia do cesto e a produzir um sinal representativo da massa da carga de roupa.

10

15

20

25

O sistema acima citado permite, através da provisão dos sensores de voltagem e de rotação e da configuração da unidade de controle com temporizador, estabelecer dados de referência ajustados para cada máquina na fase de fabricação e dados de operação relacionados a cada carga de roupa que vier a ser depositada no cesto, dados esse cujo processamento permite comparar respectivos os de inércia e daí produzir um momentos sinal representa, com bastante precisão, a carga de roupa a ser lavada e alimentada à máquina, independentemente das variações de tensão da rede de alimentação do motor elétrico.

Em uma aplicação particular da invenção, o sinal representativo da carga de roupa é associado a um nível de líquido de lavagem que, quando alcançado, faz com que a unidade de controle produza um sinal de bloqueio a um meio de válvula de entrada, interrompendo a alimentação do líquido de lavagem à máquina.

A invenção diz respeito ainda a um processo para detecção de carga de roupa em uma máquina lavadora automática do

- acionar rotativamente o motor elétrico com o cesto sem carga de roupa, mantendo sua energização até que seja alcançada uma rotação máxima, sendo então o motor elétrico desenergizado e desacelerado para um valor reduzido de rotação, em função do atrito entre as partes móveis;
- detectar a rotação do motor elétrico em dois valores distintos e predeterminados de rotação, inferiores ao valor da rotação máxima, tanto na fase de aceleração como na fase de desaceleração;
 - medir os tempos de referência de aceleração e de desaceleração do motor elétrico entre os referidos valores distintos e predeterminados de rotação;
- 15 calcular um momento de inércia de referência do cesto sem carga de roupa, em uma etapa de pré-ajuste da máquina para operação posterior, a partir do processamento, em uma unidade de controle, de dados representativos dos tempos de referência de aceleração e de desaceleração e do conhecido torque médio do motor elétrico para a tensão;
- antes de cada operação de lavagem da máquina, medir a tensão de alimentação do motor elétrico e acionar rotativamente o motor elétrico com o cesto contendo uma carga de roupa, mantendo a energização do motor elétrico até ser alcançada a referida rotação máxima e desenergizada e desacelerar o motor elétrico por ação do atrito entre as partes móveis;
- detectar a rotação do motor elétrico nos dois valores 30 distintos e predeterminados de rotação nas fases de aceleração e desaceleração com carga de roupa;
 - medir os tempos de operação de aceleração e de desaceleração do motor elétrico entre os referidos valores distintos e predeterminados de rotação;
- calcular o momento de inércia do cesto com a carga de roupa, a partir do processamento dos dados representativos dos tempos de operação de aceleração e de

desaceleração e do torque médio do motor elétrico para a tensão de alimentação detectada;

- calcular a diferença entre os referidos momentos de inércia do cesto e produzir um sinal representativo da massa da carga de roupa.

Em uma aplicação particular da invenção, o processo pode incluir ainda uma etapa complementar de associar o sinal representativo da massa da carga de roupa a um nível de líquido de lavagem adequado no interior do cesto, para interromper a alimentação de líquido de lavagem adequado.

interromper a alimentação de líquido de lavagem à máquina quando o referido nível for alcançado.

Ao ser alcançado o nível de líquido de lavagem calculado em função da massa de carga de roupa detectada, a unidade de controle instrui um meio de válvula de entrada a

bloquear a alimentação do líquido de lavagem.

A invenção será descrita a seguir, fazendo-se referência aos desenhos anexos, dados a título exemplificativo e nos quais:

A figura 1 representa um diagrama de blocos do sistema objeto da presente invenção e associado a uma máquina lavadora automática;

A figura 2 representa um gráfico com as curvas de variação de rotação do motor elétrico para a tomada dos tempos de referência e de operação em aceleração e desaceleração;

Descrição detalhada da invenção

5

25

Conforme já mencionado e ilustrado na figura 1 dos desenhos, o sistema para detecção de carga de roupa em questão é aplicável a uma máquina lavadora automática do tipo que compreende uma carcaça estrutural 1, geralmente definida por um gabinete prismático, em cujo interior é montado, por meios de suspensão não ilustrados e apresentando qualquer construção adequada, pertencente ou não ao estado da técnica, um tanque 2, geralmente cilíndrico, em cujo interior é coaxial e rotativamente montado um cesto 3, geralmente em forma de um tambor

cilíndrico com paredes lateral e de fundo perfuradas e sendo superiormente aberto e dimensionado para conter uma carga de roupa a ser lavada.

Nas máquinas lavadoras de eixo vertical, conforme aquela ilustrada, o cesto 3 tem sua parede de fundo 3a centralmente fixada em um eixo tubular 4 que se projeta verticalmente para baixo e para fora do tanque 2, para ser sustentado por mancais 5 montados em um suporte de mancalização 6 fixado à parede de fundo 2a do tanque 2.

5

15

20

25

. . . 30

35

1

Essa montagem do cesto 3 permite que ele gire livremente em torno de seu eixo geométrico, no interior do tanque 2 e apoiado no eixo tubular 4.

No eixo tubular 4 é mancalizado, geralmente por meio de buchas 7, um eixo central 8 em cujo extremo superior é fixado um agitador 9 posicionado sobre a parede de fundo 3a do cesto 3.

O extremo inferior do eixo central 8 projeta-se para fora do eixo tubular 4, para receber uma polia movida 13 operativamente acoplada, através de uma correia 12, a uma polia motora 11 fixada ao eixo de um motor elétrico 10 montado à carcaça estrutural 1 da máquina, geralmente por fixação direta ou indireta à parede de fundo 2a do tanque 2.

Apesar de não ser ilustrada na figura 1, deve ser entendido que a máquina lavadora geralmente compreende ainda um dispositivo de travamento para travar o eixo tubular 4 em relação à carcaça estrutural 1 durante os ciclos de lavagem a serem realizadas pela máquina, quando então apenas o agitador 9 é impulsionado pelo motor elétrico 10, em sentidos opostos, para efetuar a movimentação da carga de roupa imersa no líquido de lavagem no interior do cesto 3.

Deve ser ainda entendido que a máquina lavadora automática poderá apresentar diferentes construções, desde que tenha um cesto seletiva e rotativamente acionado por um motor elétrico, no interior de um tanque. Para comandar automaticamente as operações da máquina é

provida uma unidade de controle 20, para processamento eletrônico de dados operativamente associada a um sensor de voltagem 30, a um sensor de rotação 40, a um medidor de nível 50 e a um meio de válvula de entrada 60 para controlar a admissão de líquido de lavagem, geralmente água, no interior do cesto 3.

O sensor de voltagem 30 é geralmente definido por um voltímetro montado na máquina de modo a detectar o valor da tensão de alimentação ao motor elétrico 10% é a fornecer à unidade de controle 20 sinais representativos dos valores de tensão detectados. A provisão do sensor de voltagem 30 permite que a unidade de controle 20 possa levar em consideração o valor da voltagem da rede de energização do motor elétrico 10 em qualquer operação de processamento que vier a realizar.

10

15

20

25

35

O sensor de rotação 40 toma a forma de um tacômetro operativamente associado ao motor elétrico 10 para fornecer à unidade de controle 20 sinais a serem convertidos em dados representativos da rotação do motor elétrico 10.

Em uma forma particular de realização da invenção, é provido o medidor de nível 50, geralmente na forma de um pressostato para enviar à unidade de controle 20 sinais representativos de diferentes níveis, geralmente três, de enchimento do cesto 3 com o líquido de lavagem.

Nessa construção, sempre que o líquido de lavagem alcançar qualquer um dos níveis predeterminados pelo programa de lavagem, o medidor de nível 50 envia um respectivo sinal à unidade de controle 20, a qual processa essé dado e envia um sinal ao meio de válvula de entrada 60, fechando esse último e interrompendo a alimentação de líquido de lavagem à máquina.

O meio de válvula de entrada 60 pode tomar, por exemplo, a forma de uma eletroválvula normalmente fechada e cuja energização é comandada pela unidade de controle 20.

A unidade de controle 20 é construída de modo a processar os sinais recebidos dos diferentes componentes a ela

15

operativamente associados, de modo a produzir um sinal representativo da carga de roupa levada ao cesto 3.

A unidade de controle 20 é alimentada, em uma fase de pré-ajuste da máquina, com dados representativos do torque médio do motor-elétrico 10 em diferentes valores de tensão da rede de alimentação, geralmente em diferentes faixas de tensão de cerca de 5V.

Assim, a unidade de controle 20 tem como processar o sinal de tensão recebido do sensor de voltagem 30 e determinar o valor de torque médio do motor elétrico 10 para a condição de tensão de alimentação da rede elétrica.

De acordo com a invenção, na fase de pré-ajuste da máquina, geralmente realizada por ocasião da produção, o cesto 3 é rotativamente acionado pela energização do motor elétrico 10, a partir de uma condição de repouso, acelerando até alcançar uma predeterminada rotação do motor elétrico de cerca de 1.300rpm, sendo esse último desenergizado para desacelerar, em conjunto com o cesto, para valores reduzidos de rotação, aí incluído o valor zero de repouso.

Durante a aceleração e a desaceleração do cesto a unidade de controle 20 detecta, por meio do sensor de rotação 40, os momentos em que a rotação do eixo do motor elétrico 10 alcança dois valores distintos e predeterminados de rotação, tanto na fasé de aceleração COMO -de 🦠 desaceleração do cesto 3. Esses valores distintos e predeterminados de rotação do motor elétrico 10 podem ser, por exemplo, de cerca de 660rpm e de 1120rpm, havendo entre ditos valores uma diferença da ordem de 460rpm..

25

30

35

Além de detectar os referidos valores de rotação do motor elétrico 10, a unidade de controle 20 recebe, através de um temporizador 21 a ela incorporado, dados representativos dos tempos de referência de aceleração Tal e de desaceleração Td1 do motor elétrico 10 entre os referidos valores distintos e predeterminados de rotação.

Obtidos os dados representativos dos tempos de referência de aceleração Tal e de desaceleração Tdl com o cesto sem carga e com o motor elétrico 10 sendo energizado a uma tensão determinada, a unidade de controle 20 determina o torque médio Mmot do motor elétrico para aquele valor de tensão e passa a calcular o momento de inércia em vazio Jv do cesto 3, estabelecendo inicialmente um valor zero para o torque resistivo Mres (torque de atrito) do conjunto giratório, utilizando as equações:

10 (1) Tal =
$$2\pi \Delta rpm \times Jv$$

60 Mmot - Mres

(2)
$$Td1 = 2\pi \Delta rpm \times Jv$$

60 Mres

Onde:

Mmot = Torque médio do motor elétrico

Mres = Torque resistivo (torque de atrito)

Jv = Momento de inércia de referência com o cesto sem carga

Jc = Momento de inércia do cesto com carga de roupa

- Considerando 20 momento resistivo Mres sendo como inicialmențe igual a zero na equação (1) a unidade de controle 20 processa os dados já recebidos, de modo a calcular um primeiro valor para o momento de inércia em vazio Jv do cesto 3 sem carga de roupa. Com o valor inicial do momento de inércia em vazio Jv, a unidade de 25 controle 20 calcula o momento resistivo Mres através da fórmula (2) para, em seguida, utilizar esse valor para recalcular o momento de inércia em vazio Jv por meio da fórmula (1), repetindo esse procedimento até que a diferença entre os valores de Jv alcancem um determinado 30 valor próximo ou igual a zero. O valor do momento de inércia em vazio Jv para cada máquina produzida é então registrado, como "set up" de cada máquina, na respectiva unidade de controle 20.
- Ainda de acordo com o sistema em questão, antes de cada operação de lavagem da máquina, a unidade de controle 20 registra, a partir do sensor de voltagem 30, a tensão de

alimentação do motor elétrico 10 para selecionar o respectivo valor de torque médio Mmot e energiza o motor, de modo a acelera-lo em conjunto com o cesto 3 já contendo a carga de roupa a ser detectada, até ser alcançada a rotação máxima predeterminada, passando pelos referidos valores distintos e predeterminados de rotação em aceleração e, em seguida, após a desenergização. do motor, em desaceleração, permitindo o registro, pela unidade de controle 20, dos dados representativos dos tempos de aceleração Ta2 e de desaceleração Td2 em operação com a carga de roupa.

Com os dados representativos do torque médio Mmot e dos tempos de aceleração Ta2 e de desaceleração Td2 com carga de roupa, a unidade de controle 20 passa a calcular o momento de inércia Jc do cesto 3 contendo a carga de roupa a ser detectada, utilizando o mesmo procedimento descrito com relação à determinação do momento de inércia Jv do cesto 3 vazio, ou seja, sem carga.

Determinado momento de inércia Jc do cesto 3 com a carga de roupa, a unidade de controle 20 passa a calcular a carga de roupa pela diferença entre os momentos de inércia com carga Jc e em vazio Jv, produzindo um respectivo sinal a ser utilizado em uma operação subsequente da máquina a ser realizada com pelo menos um parâmetro dependente do valor da carga de roupa colocada no cesto 3.

Em uma forma particular de aplicação do sistema em questão, a unidade de controle 20, associa o dado representativo da carga de roupa a um determinado nível de líquido de lavagem no interior do cesto 3. Quando esse nível, determinado como adequado pela umidade de controle 20, é detectado pelo medidor de nível 50, a unidade de controle 20 instrui o fechamento do meio de válvula de entrada 60, interrompendo a alimentação de líquido de lavagem a máquina.

As operações subsequentes poderão variar em função dos programas de operação associados à unidade de controle e

geralmente selecionáveis pelo usuário.

REIVINDICAÇÕES

1. Sistema para detecção de carga de roupa em máquina lavadora automática do tipo que compreende: um tanque (2); um cesto (3) montado no interior do tanque (2) e dimensionado para receber uma carga de roupa; e um motor elétrico (10) para acionar seletiva e rotativamente o cesto (3) em uma operação da máquina, caracterizado pelo fato de compreender um sensor de voltagem (30) para detectar a tensão de alimentação ao motor elétrico (10); um sensor de rotação (40) para detectar a rotação do 10 motor elétrico (10) e uma unidade de controle operativamente associada a um temporizador (21), ao sensor de voltagem (30) e ao sensor de rotação (40) e alimentada, em uma etapa de pré-ajuste da máquina, com 15 dados representativos do torque médio Mmot do motor elétrico (10) em diferentes faixas de tensão e com dados representativos dos tempos de referência de aceleração (Tal) e de desaceleração (Td2) do motor elétrico (10) com o cesto (3) sem carga de roupa, entre dois valores distintos e predeterminados de rotação do motor elétrico 20 (10), de modo a calcular o momento de inércia (Jv) do cesto (3) sem carga de roupa, dita unidade de controle recebendo, seletivamente, no início de cada operação da máquina, dados representativos dos tempos de operação de aceleração (Ta1) e de desaceleração (Td2) do motor 25 elétrico (10) estando o cesto (3) com a carga de roupa, entre os ditos valores de rotação do motor elétrico (10) e processando os dados representativos do torque metido Mmot do motor elétrico (10), na faixa de tensão detectada pelo sensor de voltagem (30) e os dados de tempos de 30 referência de aceleração e de desaceleração (Tal, Td2) e de operação (Ta1, Td2), de modo a determinar o momento de inércia (Jc) do cesto (3) com a carga de roupa e a diferença dos referidos momentos de inércia (Jc e Jv) do cesto (3) e a produzir um sinal representativo da massa 35 da carga de roupa.

 \dot{z}_{j} .

2. Sistema, de acordo com a reivindicação 1,

caracterizado pelo fato de o sensor de rotação (40) ser um tacômetro operativamente associado ao motor elétrico (10).

3. Sistema, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de a unidade de controle (10). . 5 calcular o momento de inércia de referência (Jv) do cesto (3) sem carga de roupa, por meio de sucessivos cálculos dos momentos de inércia do cesto (3) a partir dos dados dos tempos de referência de aceleração (Tal) e, em seguida, de desaceleração (Td1), estabelecendo, no primeiro cálculo, um valor zero para o momento resistivo do (3) produzido pelo atrito das cesto relativamente móveis quando da rotação do cesto (3).

Sistema, đe acordo com .a reivindicação caracterizado pelo fato de o cálculo do momento de . 15 inércia de referência (Jv) ser feito pela unidade de . controle (20) utilizando as fórmulas:

(1) Ta1 = $2\pi \Delta rpm \times Jv$ 60 Mmot - Mres

de

20 (2) $Td1 = 2\pi \Delta rpm x$ 60 Mres

10

5. Sistema, de acordo com qualquer uma das reivindicações de 1 a 4, caracterizado pelo fato de compreender ainda, operativamente, associados à unidade de controle (20), um meio de válvula de entrada (60) para controlar a 25 alimentação de líquido de lavagem à máquina e um medidor de nível (50) arranjado para detectar determinados níveis de líquido de lavagem no interior do cesto (3), dita unidade de controle (20)associando sinal representativo da massa da carga de roupa a um nível de ,30 líquido de lavagem adequado no interior do cesto (3), de modo a produzir um sinal de bloqueio ao meio de válvula de entrada (60), interrompendo a alimentação do líquido de lavagem à máquina quando o medidor de nível (50) acusar ter sido alcançado o referido nível de líquido de 35 lavagem adequado. 6. Sistema,

acordo

COM

a

reivindicação

5,

inferiores ao valor de rotação máxima, tanto na fase de aceleração como na fase de desaceleração;

- medir os tempos de referência de aceleração (Ta1) e de desaceleração (Td1) do motor elétrico (10) entre os referidos valores distintos e predeterminados de rotação; - calcular um momento de inércia de referência (Jv) do cesto sem carga de roupa, em uma etapa de pré-ajuste da máquina para operação posterior a partir do processamento de dados representativos dos tempos de referência de aceleração (Ta1) e de desaceleração (Td1) e do conhecido torque médio (Mmot) do motor elétrico (10) para a tensão determinada:

- antes de cada operação de lavagem da máquina, medir a tensão de alimentação do motor elétrico (10) e acionar rotativamente este último com o cesto (3) contendo uma carga de roupa, mantendo a energização do motor elétrico (10) até ser alcançada a referida rotação máxima, e desenergizar e desacelerar o motor elétrico (10) por ação do atrito entre as partes móveis;
- 20 detectar a rotação do motor elétrico (10) nos dois valores distintos e determinados de rotação nas fases de aceleração e desaceleração com carga de roupa;
- medir os tempos de operação de aceleração (Ta2) e de desaceleração (Td2) do motor elétrico (10) entre os referidos valores distintos e predeterminados de rotação;
 calcular o momento de inércia (Jc) do cesto (3) com a carga de roupa a partir do processamento dos dados representativos dos tempos de operação de aceleração (Ta2) e desaceleração (Td2) e do torque médio (Mmot) do motor elétrico (10) para a tensão de alimentação detectada;
 - calcular a diferença dos referidos momentos de inércia (Jc, Jv) do cesto (3) e produzir um sinal representativo da massa da carga de roupa.
- 35 12. Processo, de acordo com a reivindicação 11, caracterizado pelo fato de o cálculo do momento de inércia de referência (Jv) do cesto (3) sem carga de

roupa ser realizado por sucessivos cálculos dos momentos de inércia do cesto (3) a partir dos dados dos tempos de referência de aceleração (Ta1) e, em seguida, de desaceleração (Td1), atribuindo, no primeiro cálculo, um valor zero ao momento resistivo (Mres) do cesto (3), produzido pelo atrito das partes relativamente móveis quando da rotação do cesto (3).

13. Processo, de acordo com a reivindicação 12, caracterizado pelo fato de o cálculo do momento de inércia de referência (Jv) ser feito segundo as fórmulas:

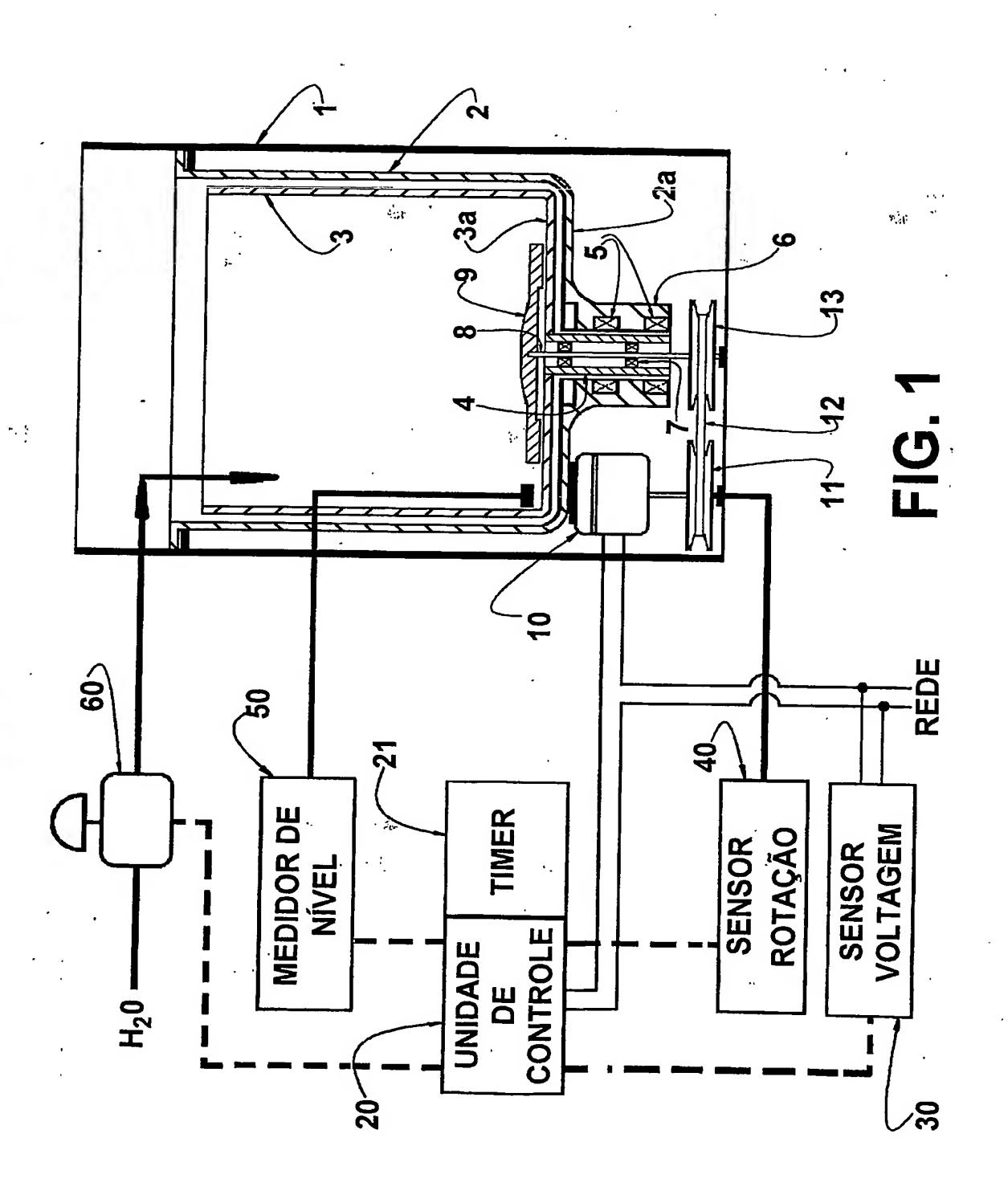
(1) Tal =
$$2\pi \Delta rpm \times Jv$$

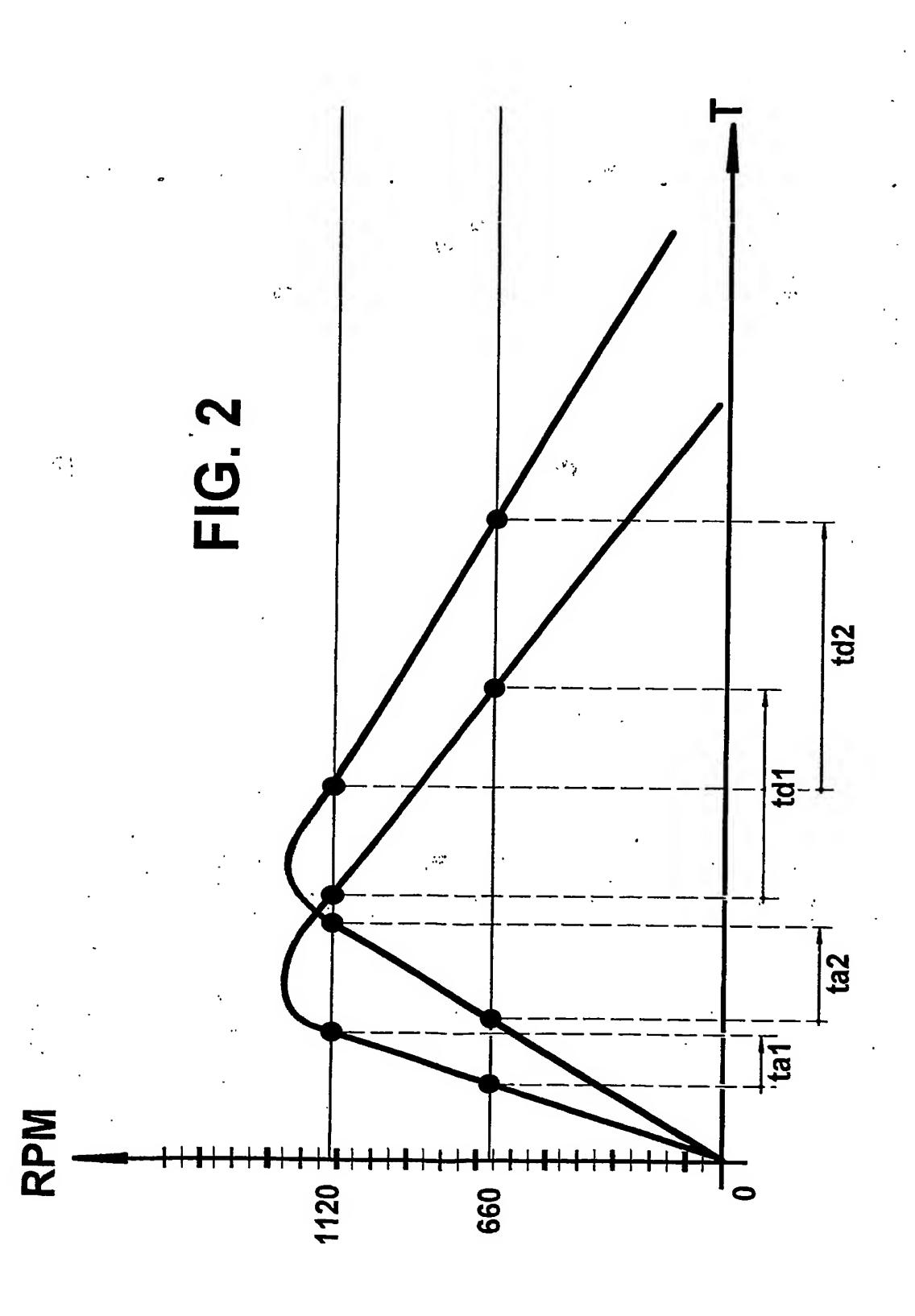
60 • Mmot - Mres

(2) Td1 = $2\pi \Delta rpm \times Jv$ 60 Mres

.

Processo, de a cordo com a reivindicação 15 caracterizado pelo fato de o processamento dos dados utilizados no cálculo do momento de inércia de referência (Jv) e do momento de inércia (Jc) e na produção do sinal representativo da carga de roupa ser realizado por uma unidade de controle (20) operativamente associada a um 20 sensor de voltagem (30), a um temporizador (21) e a um sensor de rotação (40) acoplado ao motor elétrico (10). 15. Processo, de acordo com qualquer uma reivindicações de 11 a 14, <u>caracterizado</u> pelo fato de 25 compreender as etapas de associar o sinal representativo da massa da carga de roupa a um determinado nível de líquido de lavagem no cesto (3) e produzir um sinal de bloqueio, interrompendo a alimentação de líquido de lavagem à máquina quando for alcançado o determinado líquido de lavagem. 30





٠٠.:

"SISTEMA E PROCESSO PARA DEȚECÇÃO DE CARGA DE ROUPA EM MÁQUINA LAVADORA AUTOMÁTICA" compreendendo um sensor de voltagem (30); um sensor de rotação (40) e uma unidade de controle associada à um temporizador (21), ao sensor de voltagem (30) e ao sensor de rotação (40) e alimentada, com dados representativos do torque médio Mmot do motor elétrico (10) em diferentes faixas de tensão e com dados representativos dos tempos de referência de aceleração (Tal) e de desaceleração (Td2) do motor elétrico (10) com o cesto (3) sem carga de roupa e com carga de roupa, entre dois valores distintos e predeterminados de rotação do motor elétrico (10), de modo a calcular os momentos de inércia (Jv, Jc) do cesto (3) sem carga de roupa e com carga de roupa, dita unidade de controle calculando a diferença dos referidos momentos de inércia (Jc e Jv) do cesto (3) e produzindo um sinal representativo da massa da carga de roupa.

10

This Page is inserted by IFW Indexing and Scanning Operations and is not part of the Official Record

BEST AVAILABLE IMAGES

Defective images within this document are accurate representations of the original documents submitted by the applicant.

Defects in the images include but are not limited to the items checked:

d	BLACK BORDERS
	IMAGE CUT OFF AT TOP, BOTTOM OR SIDES
	FADED TEXT OR DRAWING
7	BLURED OR ILLEGIBLE TEXT OR DRAWING
	SKEWED/SLANTED IMAGES
	COLORED OR BLACK AND WHITE PHOTOGRAPHS
.	GRAY SCALE DOCUMENTS
	LINES OR MARKS ON ORIGINAL DOCUMENT
	REPERENCE(S) OR EXHIBIT(S) SUBMITTED ARE POOR QUALITY
	OTHER:

IMAGES ARE BEST AVAILABLE COPY. As rescanning documents will not correct images problems checked, please do not report the problems to the IFW Image Problem Mailbox